

Hamburg, 24. julho. 1965

Meu caro Sérulo,

Estamos finalmente aqui no norte da Alemanha, já de partida para a Dinamarca, o que deverá ocorrer amanhã cedo. Aqui está chovendo bastante e o frio não é de se desprezar. Chegamos aqui ontem à tarde vindos do sul, com o vento passante."

Passo imediatamente a expôr a você as questões relativas ao automóvel (esperamos que o cartão que enviamos a você, não lhe tenha causado grandes decepções):

1) Compramos um VW em Ulm, ano 1956, com

128.000 Km, que nos pareceu em estado bastante razoável, e que já experimentamos até aqui em Hamburgo.

2. Pagamos pelo carro 1.100 DM, mais as despesas de licenciamento, seguro e outros (± 100 DM).

Obtivemos placa para estrangeiro, o que nos permitirá vender o carro em qualquer lugar, fora da Alemanha.

3. Não utilizamos o seu dinheiro, para que você possa decidir, à nossa chegada, com inteira liberdade, sobre a compra do carro.

4. No nosso retorno a Hamburgo, conforme havíamos combinado, mandaremos uma "expressa", comunicando as características de nossa volta à França, que deverá mesmo ocorrer entre os dias 5 e 10 de Agosto. Passaremos então, na Posta Restante de

Hamburgo, para eventualmente receber notícias suas (até o dia 3/8).

Portanto, meu caro, eis só, em resumo o que podemos lhe contar até o presente.

Um grande abraço a você e à Anna, beijinho das crianças,

zeka

Caro Ermaldo,

me une palavrinha à Posta Mista de Hamburgo para dizer-me se há corrido para mim, a possibilidade de quem (guardar com você as cartas, conforme combinado),

Por aqui tudo bem. Estamos no ban da selinha, chuvoso e frio.

(rememor St. Arnold),

Gretchen e Helga mandam

afetos.

Um abraço em Anna e nos
crianças.

Hans

Isso é só para lhe dizer que a corrida é
possível, mas depende de quem, se houver
tempo se trocar de cidade, se houver
corrida em outras, quando se sustentarem
os "recursos" para manter a corrida.

O que está certo é que não é possível que
ela fique mais de um mês sem correr.